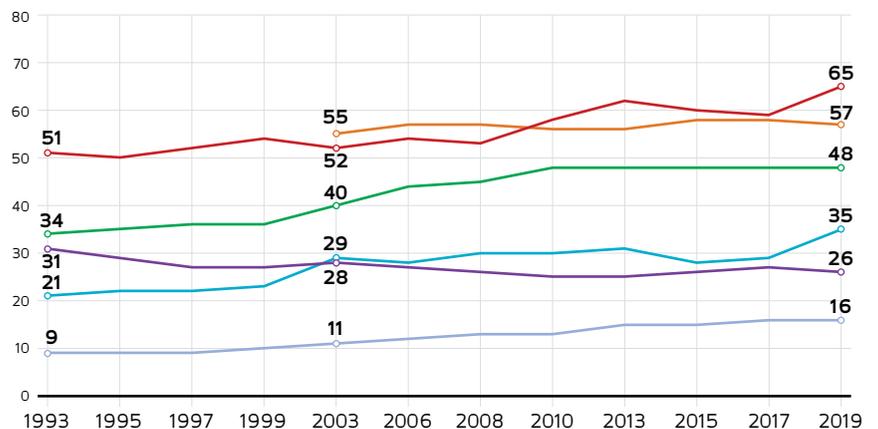
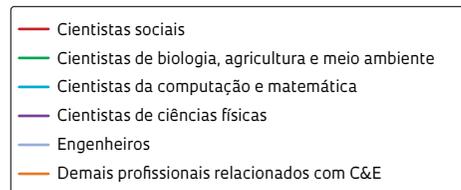


- ▶ É crescente e generalizada a atenção sobre a presença de mulheres nas atividades de ciência e engenharia (C&E)¹. Nos Estados Unidos, a National Science Foundation (NSF) acompanha a inserção feminina nessas atividades desde 1993
- ▶ O gráfico abaixo mostra que, naquele país, as mulheres vêm ampliando sua presença na maior parte dos grupos ocupacionais associados a C&E²
- ▶ As duas áreas de atividades que apresentam maior participação feminina são as de ciências sociais e de ciências da vida e meio ambiente. Na primeira, a presença feminina passou de 51% para 65%, na segunda, de 34% para 48%
- ▶ Em contraste, entre os que atuam em ciência da computação e matemática, a participação feminina se retraiu, passando de 31% para 26%, no mesmo período. Nas ciências físicas (física, química, ciências da Terra), houve crescimento e o indicador atingiu 35% em 2019
- ▶ Nas engenharias, houve crescimento, mas a participação feminina estava em apenas 16% ao final do período, mantendo-se como a área de menor participação de mulheres nas áreas diretamente ligadas a C&E
- ▶ Nas áreas de atividade relacionadas a C&E, que incluem não pesquisadores (como médicos, professores etc.), com dados a partir de 2003, mostra-se a predominância feminina e ligeira tendência ascendente da inserção das mulheres nessas ocupações (de 55% para 57%, no período)

PERCENTUAL DE MULHERES COM DIPLOMA DE GRADUAÇÃO, MESTRADO OU DOUTORADO EM C&E E OCUPAÇÕES RELACIONADAS A C&E

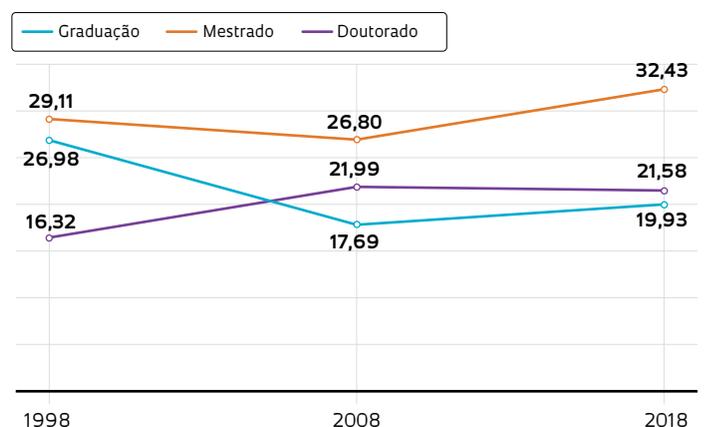
Estados Unidos, 1993-2019



- ▶ A menor presença das mulheres em ocupações associadas à ciência da computação e à matemática reflete-se também nas informações sobre sua formação em níveis de graduação e pós-graduação
- ▶ O gráfico ao lado mostra ser pequena a participação feminina entre os graduandos (pouco menos de 20%) e pós-graduandos norte-americanos, em 2018
- ▶ Ainda que a presença de mulheres venha se ampliando desde 1998, em especial entre os pós-graduandos, as informações mais recentes ilustram os desafios que ainda persistem para a atração de meninas e mulheres para essas áreas do conhecimento
- ▶ Esses conjuntos de indicadores, mesmo produzidos e utilizados ao longo de décadas na avaliação e formulação das políticas públicas norte-americanas, revelam que o progresso é lento e complexo e sugerem a importância de se construírem indicadores similares para o caso brasileiro

PERCENTUAL DE MULHERES TITULADAS EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO NA GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO

Estados Unidos, 1998, 2008, 2018



NOTAS (1) AS OCUPAÇÕES DE C&E CONSIDERADAS PELA NSF SÃO: ENGENHARIA, CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA, ÁREAS DE CIÊNCIAS DA VIDA (BIOLÓGICA, AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE), CIÊNCIAS FÍSICAS E RELACIONADAS (QUÍMICA E CIÊNCIAS DA TERRA) E CIÊNCIAS SOCIAIS E RELACIONADAS (ECONOMIA, CIÊNCIA POLÍTICA, PSICOLOGIA, ANTRPOLOGIA ETC.) (2) AS POSIÇÕES DE TRABALHO EM C&E ESTÃO DETALHADAS NA LEGENDA DO GRÁFICO 1. NAS SÉRIES QUE DISCRIMINAM AS CATEGORIAS OCUPACIONAIS SÃO CONSIDERADAS APENAS AS OCUPAÇÕES DE CIENTISTAS E ENGENHEIROS. NA LINHA VERDE, AS OCUPAÇÕES RELACIONADAS A C&E, MAS NÃO DE CIENTISTAS E ENGENHEIROS, COMO AS ASSOCIADAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO, POR EXEMPLO.

FONTES NATIONAL CENTER FOR SCIENCE AND ENGINEERING STATISTICS, NATIONAL SCIENCE FOUNDATION (NCSES, NSF) – 2023. DIVERSITY AND STEM: WOMEN, MINORITIES, AND PERSONS WITH DISABILITIES. NATIONAL SCIENCE BOARD, NATIONAL SCIENCE FOUNDATION (NSB, NSF) – 2021. THE STEM LABOR FORCE OF TODAY: SCIENTISTS, ENGINEERS AND SKILLED TECHNICAL WORKERS. SCIENCE AND ENGINEERING INDICATORS 2022. NSB-2021-2. ELABORAÇÃO FAPESP, DPCTA/GERÊNCIA DE ESTUDOS E INDICADORES